

NOTA DE IMPRENSA

Docente do IPS é coautora de um novo jogo que desvenda o que é a gaguez

“Comunicartas” é lançado este sábado, em Lisboa, assinalando Dia Internacional

Setúbal, 20 de outubro de 2022 – **Helena Germano**, docente do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) e investigadora na área da Terapia da Fala, é **uma das autoras de um novo jogo** que promete abordar, sem preconceitos ou estereótipos, a problemática da gaguez e que será lançado este **sábado, dia 22, em Lisboa**, como forma de assinalar o **Dia Internacional de Consciencialização para a Gaguez**.

“Comunicartas – Um jogo sobre a gaguez” é uma ferramenta lúdica desenvolvida pela editora Edicare, em colaboração com a Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala (SPTF), que recorre à evidência científica disponível para **dar a conhecer a gaguez à população em geral e como contributo para a aceitação desta perturbação da fluência da fala**, não só por parte da pessoa que gagueja, como também dos seus parceiros comunicativos.

A conceção deste jogo, composto por 38 cartas, baseou-se também na experiência clínica e de docência das cinco autoras envolvidas, que integram o Departamento de Fluência da SPTF, permitindo constatar quais as necessidades das pessoas que gaguejam e da sociedade em geral.

*“Este jogo propõe-se a desenvolver uma representação social menos estigmatizante da gaguez e da pessoa que gagueja, aumentando o conhecimento sobre esta condição e sugerindo atitudes comunicativas não penalizadoras para a pessoa que gagueja”, explica **Helena Germano, docente da licenciatura em Terapia da Fala na Escola Superior de Saúde (ESS/IPS)**.*

A coautora, que é também vice-coordenadora do Departamento de Fluência da SPTF, alerta para a importância de uma avaliação precoce dos sinais da gaguez, que surge em cerca de 10% das crianças de ambos os sexos, com início mais frequente entre os 2 e os 4 anos de idade.

Um diagnóstico atempado e correto permitirá assim *“verificar se é necessário uma intervenção em Terapia da Fala e também que os familiares e a escola possam receber orientações para facilitar a comunicação da criança e prevenir situações de evitamento comunicativo, por medo ou vergonha de falar”*.

A gaguez, cuja **taxa de prevalência em adultos é de cerca de 1%**, com maior incidência na população masculina (3 a 4 homens para 1 mulher), **pode gerar fortes constrangimentos na vida do indivíduo** com esta perturbação, sobretudo se a reação dos seus interlocutores for negativa e desrespeitosa. *“Gera pensamentos negativos e reações emocionais que conduzem a*

limitações nas atividades e restrição na participação social, afetando, portanto, a liberdade relacional e comunicativa do indivíduo e, conseqüentemente, a sua qualidade de vida”, remata a investigadora.

O novo jogo, que pode ser usado em múltiplos contextos, terapêuticos ou lúdicos, foi validado por um painel de peritos nacionais e internacionais nesta área e vai ser lançado pelas **16h30, na loja Didatic Príncipe Real, na rua da Escola Politécnica, 82B, em Lisboa.**



Carla Ferreira

Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa

T. +351 265 710 814 | Ext VoIP: 1900 | E. imprensa@ips.pt

Instituto Politécnico de Setúbal / EU³DRES² European University

Campus do IPS, Estefanilha | 2910-761 Setúbal, Portugal | www.ips.pt

EU³
DRES²

Engaged and Entrepreneurial European University as
Driver for European Smart and Sustainable Regions

Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico (www.ips.pt).